



FILEIRA DO VINHO E DA GASTRONOMIA REUNIU-SE NA ENTREGA DOS PRÉMIOS “OS MELHORES DO ANO 2013”



Os “Prémios Especiais” distinguiram 19 categorias, tendo este ano, e pela primeira vez, uma delas revelado dois vencedores. A Quinta do Noval e a The Fladgate Partnership foram eleitas em ex-aequo ‘Empresa - Vinhos Generosos’. Para este resultado contribuiu a excelência dos seus Vintage 2011. Uma das maiores surpresas da noite, mas com todo o mérito, foi a escolha do enólogo do ano, atribuída a António Ventura, um técnico bastante talentoso, versátil e, seguramente, dos que mais vinhos faz em Portugal (e de forma consistente). Fora das luzes da ribalta, assina e assume a responsabilidade dos vinhos de projectos tão distintos como a Adega Cooperativa de Almeirim (Tejo), a Herdade do Rocim (Alentejo) ou a Quinta do Gradil (Lisboa), entre outros. Falando em enólogos, mas passando aos vinhos generosos, a eleição recaiu sobre Filipa Tomaz da Costa, apenas a segunda mulher a arrecadar o troféu de enóloga ao longos destes dezassete anos. Há já vários anos que Filipa tem contribuído, como poucos, para dar uma dimensão acrescida ao Moscatel de Setúbal. O prémio carreira – categoria ‘Senhor do Vinho’ – foi entregue a José Neiva Correia, o homem que deu asas para que os vinhos portugueses alcançassem dimensão internacional, com especial impacto no mercado do Reino Unido. Falando ainda de grandes nomes ligados ao vinho, destaque para o ‘Prémio Identidade e Carácter’ atribuído ao rebelde bairradino Luís Pato, o mais exímio embaixador da casta Baga e da Bairrada. Pelo seu percurso e pelos seus vinhos, Luís Pato é, sem sombra de dúvida, a soma perfeita de identidade com carácter. Em 2013 o ‘Produtor Revelação’ foi a Herdade do Vau, um projecto de Miguel de Sousa Otto erguido com ambição, ousadia e originalidade no baixo Alentejo. A Quinta do Vallado e a Casa Ermelinda Freitas arrecadaram, de forma merecida e sem muitas surpresas, os troféus de ‘Produtor do Ano’ e ‘Empresa’ de 2013, respectivamente. Ainda no que toca a empresas, a Adega Cooperativa de Borba subiu ao pódio pela quarta vez, assumindo-se pela sua ousadia, gestão proactiva, visão e uma equipa bem afinada como um caso de estudo para outras cooperativas. Na ‘Viticultura’ destaque para a recém recuperada Quinta da Covela: cerca de três anos depois de ser deixada ao abandono, retomou fôlego entre as mãos que agora a sonham e acarinham. A Quinta do Sanguinhal, na Lourinhã, levou para casa o galardão de ‘Enoturismo 2013’, reflectindo ser um espaço de visita obrigatória, sem luxos mas bastante acolhedor. No que toca à degustação de vinhos e à componente gastronómica, são seis as categorias e os prémios foram para: Rei dos Leitões, na Mealhada (Restaurante Cozinha Tradicional Portuguesa); Vinum, em Vila Nova de Gaia (Restaurante); Loja da Amélia, na Ericeira (Loja Gourmet); Garrafeira da Laje, em Santa Maria da Feira (Garrafeira); Enoteca de Belém, em Lisboa (Wine Bar); e Vila Joya International Gourmet Festival, evento distinguido com o ‘Prémio Gastronomia David Lopes Ramos 2013’.